

EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ANIMADOR(A): A Palavra de Deus, que a liturgia deste Domingo nos propõe, nos faz refletir sobre a dinâmica cristã do perdão. Apresenta-nos um Deus que ama sem cálculos, sem limites e sem medida; e convida-nos a assumir uma atitude semelhante para com os irmãos e irmãs que, dia a dia, caminham ao nosso lado. Nos desertos áridos do rancor e dos sentimentos de vingança, resplandece a proposta de Jesus que nos aproxima do coração de Deus, cuja misericórdia se renova a cada manhã e faz despontar novas possibilidades de novos recomeços.

RITOS INICIAIS

1. CANTO INICIAL

1. A Palavra de Deus é uma festa. / Nós queremos ouvi-la de novo. / Este Livro sem par nos atesta: / "Deus escuta o clamor de seu povo."

Refrão: **Vamos juntos cantar celebrando / o que Deus fez e faz para nós. / A Palavra é o Amor nos falando. / Com amor, ouviremos sua voz.**

2. A Palavra de Deus, nossa festa, / para ouvi-la a Igreja nos chama. / Sempre mais ela nos manifesta: / Deus é imenso e, contudo, nos ama!

3. A Palavra de Deus como festa / a lutar nos ajuda e convida. / Seu refrão, repetido, está nesta: / "Vim a vós para dar-vos mais vida!"

4. A Palavra de Deus é só festa. / Canta a glória e o poder de Javé. / Pra louvá-lo melhor nos empresta / os seus salmos e cantos de fé.

5. A Palavra de Deus sempre é festa. / Se o profeta teu mal denuncia, / é o bom Deus que, do chão que não presta, / quer erguer-te ao amor, à alegria.

2. ACOLHIDA E SAUDAÇÃO

Ao critério do presidente

3. ATO PENITENCIAL

PR.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

Silêncio Orante.

PR.: Tende compaixão de nós, Senhor.

AS.: **Porque somos pecadores.**

PR.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

AS.: **E dai-nos a vossa salvação.**

PR.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS.: **Amém.**

Canto: Eu canto a alegria, Senhor, de ser perdoado no amor! Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (2x) Cristo, Cristo, tende piedade de nós! (2x) Senhor, Senhor, tende piedade de nós! (2x) Eu canto a alegria, Senhor, de ser perdoado no amor!

4. GLÓRIA (preferencialmente rezado)

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO DO DIA

PR.: Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor,

fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

AS.: **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

6. ENTRADA DA BÍBLIA (opcional)

1. Cantemos alegres, vibrantes. / Ergamos a Deus nossa voz. / Acolhamos a sua Palavra / Que passa no meio de nós!

Refrão: Cantai, cantai, irmãos, / Cantai com amor e fé / A Palavra de Vida / Aclamemos de pé!

2. A Bíblia é o livro sagrado / E que muitos livros contém / Ela é a verdade inspirada / É nosso viver, nosso amém!

3. Ergamos bem alto esta Bíblia / Que temos em nossas mãos / Com um beijo firmemos a crença / Em Deus que abençoa os irmãos.

7. 1ª LEITURA (Eclo 27, 33-28,9)

Leitor(a): **Leitura do Livro do Eclesiástico**

³³“O rancor e a raiva são coisas detestáveis; até o pecador procura dominá-las.^{28,1} Quem se vingar encontrará a vingança do Senhor, que pedirá severas contas dos seus pecados.² Perdoa a injustiça cometida por teu próximo: assim, quando orares, teus pecados serão perdoados.³ Se alguém guarda raiva contra o outro, como poderá pedir a Deus a cura? ⁴Se não tem compaixão de seu semelhante, como poderá pedir perdão dos seus pecados? ⁵Se ele, que é um mortal, guarda rancor, quem é que vai alcançar perdão para os seus pecados? ⁶Lembra-te do teu fim e deixa de odiar; ⁷pensa na destruição e na morte, e persevera nos mandamentos.⁸ Pensa nos mandamentos, e não guardes rancor ao teu próximo.⁹ Pensa na aliança do Altíssimo, e não leves em conta a falta alheia! Palavra do Senhor.

AS.: **Graças a Deus.**

8. SALMO RESPONSORIAL (SI 102)

Refrão: O Senhor é bondoso / Compassivo e carinhoso!

SALMISTA: Bendize, ó minh'alma ao Senhor / E todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minh'alma, ao Senhor, / Não te esqueças de nenhum de seus favores!

SALMISTA: Pois ele te perdoa toda culpa / E cura toda a tua enfermidade; / Da sepultura ele salva a tua vida / E te cerca de carinho e compaixão.

SALMISTA: Não fica sempre repetindo as suas queixas, / Nem guarda eternamente o seu rancor. / Não nos trata como exigem nossas faltas, / Nem nos pune em proporção às nossas culpas.

SALMISTA: Quanto os céus por sobre a terra se elevam, / tanto é grande o seu amor aos que o temem; / Tanto dista o nascente do poente, / Tanto afasta para longe nossos crimes.

9. 2ª LEITURA (Rm 14, 7-9)

Leitor(A): Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ⁷Ninguém dentre vós vive para si mesmo ou morre para si mesmo. ⁸Se estamos vivos, é para o Senhor que vivemos; se morremos, é para o Senhor que morremos. Portanto, vivos ou mortos, pertencemos ao Senhor. ⁹Cristo morreu e ressuscitou exatamente para isto: para ser o Senhor dos mortos e dos vivos. Palavra do Senhor.

AS.: Graças a Deus.

10. ACLAMAÇÃO

Refrão: Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! (Bis)

1. Eu vos dou este novo mandamento, / Nova ordem, agora, vos dou, / Que também amei uns aos outros, / Como eu vos ameis, diz o Senhor!

11. EVANGELHO (Mt 18, 21-35)

PR.: O Senhor esteja convosco.

AS.: Ele está no meio de nós.

PR.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

AS.: Glória a vós, Senhor!

PR.: Naquele tempo, ²¹Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: "Senhor, quantas vezes devo perdoar, se meu irmão pecar contra mim? Até sete vezes?" ²²Jesus respondeu: "Não te digo até sete vezes, mas até setenta vezes sete." ²³Porque o Reino dos Céus é

como um rei que resolveu acertar as contas com seus empregados. ²⁴Quando começou o acerto, levaram-lhe um que lhe devia uma enorme fortuna.

²⁵Como o empregado não tivesse com que pagar, o patrão mandou que fosse vendido como escravo, junto com a mulher e os filhos e tudo o que possuía, para que pagasse a dívida. ²⁶O empregado, porém, caiu aos pés do patrão e, prostrado, suplicava: "Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo!" ²⁷Diante disso, o patrão teve compaixão, soltou o empregado e perdoou-lhe a dívida.

²⁸Ao sair dali, aquele empregado encontrou um de seus companheiros que lhe devia apenas cem moedas. Ele o agarrou e começou a sufocá-lo dizendo: "Paga o que me deves". ²⁹O companheiro, caindo aos seus pés, lhe suplicava: "Dá-me um prazo, e eu te pagarei!" ³⁰Mas o empregado não quis saber disso. Saiu e mandou jogá-lo na prisão, até que pagasse o que devia. ³¹Vendo o que havia acontecido, os outros empregados ficaram muito tristes, procuraram o patrão e lhe contaram tudo. ³²Então o patrão mandou chamá-lo e disse: "Empregado perverso, eu te perdoei toda a tua dívida, porque tu me suplicaste. ³³Não devias tu também ter compaixão do teu companheiro, como eu tive compaixão de ti?" ³⁴O patrão indignou-se e mandou entregar aquele empregado aos torturadores, até que pagasse toda a sua dívida. ³⁵É assim que o meu Pai que está nos céus fará convosco, se cada um não perdoar de coração ao seu irmão". Palavra da Salvação.

AS.: Glória a vós, Senhor!

12. HOMILIA

13. PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECES DA COMUNIDADE

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR.: Ao Senhor, nosso Deus, rico em misericórdia e que realiza os desejos de seus filhos, dirijamos confiantemente nossa oração, rezando:

AS.: Senhor, escutai a nossa prece!

1. Iluminai, Deus de misericórdia, os sacerdotes, os quais receberam de Cristo o poder de perdoar pecados, para que sejam, como ele, cheios de misericórdia e compaixão, semeadores de esperança e conversão, rezemos:

2. Abri, Senhor, os nossos corações, para que aprendamos, através da leitura diária, atenta e piedosa dos Santos Evangelhos, a abraçar as causas do Reino de Deus, rezemos.

3. Abençoaí-nos, Senhor, a todos nós, para que, inspirados nos sentimentos de Jesus, cultivemos a humildade, o amor e a concórdia entre irmãos, rezemos.

PR.: Senhor nosso Deus, acolhei a oração que vos dirigimos com confiança e humildade; e, a fim de que nossos desejos sejam sempre atendidos, concedei-nos pedir o que é agradável à vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Na Celebração da Palavra

Rito de Partilha

PR.: Neste momento de partilha, ajudemos, com o coração alegre, nas necessidades de nossa comunidade, expressando nossa gratidão a Deus. Façamos a partilha cantando:

AS.: Um coração para amar, pra perdoar e sentir, / para chorar e sorrir / Ao me criar tu me deste. / Um coração pra sonhar, / inquieto e sempre a bater / Ansioso por entender as coisas que tu disseste.

Refrão: Eis o que eu venho te dar, / Eis o que eu ponho no altar. / Toma, Senhor, que ele é teu. / Meu coração não é meu. (bis)

LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

PR.: Renovados pelo Deus-Palavra, acolhamos agora o Deus-Alimento, força de nossa caminhada.

O Ministro deposita sobre o altar a Eucaristia enquanto a comunidade canta:

Refrão: Eis o Pão da Vida, eis o Pão dos Céus / Que alimenta o homem em marcha para Deus!

1. Um grande convite o Senhor nos faz / E a Igreja o repete a vez / Feliz quem ouve e alegre vem / Trazendo consigo o amor que tem.

2. Um dia por nós o Senhor se deu / Do sangue da Cruz o Amor nasceu / E ainda hoje Ele dá vigor / Aos pobres, aos fracos, ao pecador.

PR.: O Pai enviou-nos o seu Filho Unigênito para a nossa salvação. O Senhor esteja com vocês.

AS.: Ele está no meio de nós!

PR.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS.: É nosso dever e nossa salvação!

PR.: Nós vos damos graças, ó Deus da vida, porque neste tempo de missão, inspirais com a força do Espírito Santo nosso agir cristão.

AS.: Glória a vós, Senhor, graças e louvor.

PR.: Na força deste mesmo Espírito, abri nossos corações e nossa boca, para que saibamos acolher e proclamar a Palavra, conservada na Bíblia Sagrada e anunciada em cada celebração, e tenhamos coragem de assumir o seguimento a Jesus.

AS.: Glória a vós, Senhor, graças e louvor.

PR.: Nós vos damos graças, porque vós vos revelais na fragilidade deste Pão, sinal sensível de vossa presença e sacramento de nossa comunhão fraterna, tomando-vos alimento que nos fortalece nas estradas da vida rumo ao céu.

AS.: Glória a vós, Senhor, graças e louvor.

PR.: Enviai sobre nós o vosso Espírito, apressai o tempo da vinda de vosso reino, e recebei o louvor de todo o universo e de todas as pessoas que vos buscam.

AS.: Glória a vós, Senhor, graças e louvor.

RITO DE COMUNHÃO

PR.: Que essa nossa oração chegue a vós, em nome de Jesus, que nos ensinou a rezar:

AS.: Pai Nosso...

Segue-se o Rito da Paz

PR.: Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo...

AS.: Senhor, eu não sou digno...

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

1. É alimento o pão que faz caminhar / quem, por este mundo, busca sua vida sempre renovar. / Também a comunhão quer nos transformar, / lá no mais profundo, para ao Pai, com Cristo, tudo ofertar.

Refrão: Senhor, é teu o meu viver. / Contigo quero ser entrega, oblação. / Por ti, ao Pai, me oferecer, / do mundo então fazer eterna comunhão.

2. Dom, entrega total, é Cristo Jesus, / pelo Pai mandado, como sacramento da libertação. / Também nosso ideal é viver na luz, / como consagrados, sermos o fermento que faz a união.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

PR.: Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas, e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VII

(Sobre Reconciliação I - Missal, pág.)

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é justo e bom agradecer-vos, Deus Pai, porque constantemente nos chamais a viver na felicidade completa. Vós, Deus de ternura e de bondade, nunca vos cansais de perdoar. Ofereceis vosso perdão a todos, convidando os pecadores a entregar-se confiantes à vossa misericórdia.

AS: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

PR: Jamais nos rejeitastes, quando quebramos a vossa aliança, mas, por Jesus, vosso Filho e nosso irmão, criastes com a família humana novo laço de amizade, tão estreito e forte, que nada poderá romper. Concedei agora a vosso povo tempo de graça e reconciliação. Daí, pois, em Cristo, novo alento à vossa Igreja, para que se volte para vós. Fazei que, sempre mais dócil ao Espírito Santo, se coloque ao serviço de todos.

AS: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

PR: Cheios de admiração e reconhecimento, unimos nossa voz à voz das multidões do céu para cantar o poder de vosso amor e alegria da nossa salvação:

AS: Santo, santo, santo...

PR: Ó Deus, desde a criação do mundo, fazeis o bem a cada um de nós para sermos santos como vós sois santo. Olhai vosso povo aqui reunido e derramai a força do Espírito, para que estas oferendas se tornem o Corpo † e o Sangue

do Filho muito amado, no qual também somos vossos filhos. Enquanto estávamos perdidos e incapazes de vos encontrar, vós nos amastes de modo admirável, pois vosso Filho — o Justo e Santo — entregou-se em nossas mãos, aceitando ser pregado na cruz.

AS: Como é grande, ó Pai, a vossa misericórdia!

PR: Antes, porém, de seus braços abertos traçarem entre o céu e a terra o sinal permanente da vossa aliança, Jesus quis celebrar a Páscoa com seus discípulos. Ceando com eles, tomou o pão e pronunciou a bênção de ação de graças. Depois, partindo o pão, o deu a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Ao fim da ceia, Jesus, sabendo que ia reconciliar todas as coisas pelo sangue a ser derramado na cruz, tomou o cálice com vinho. Deu graças novamente e passou o cálice a seus amigos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Lembramo-nos de Jesus Cristo, nossa páscoa e certeza da paz definitiva. Hoje celebramos sua morte e ressurreição, esperando o dia feliz de sua vinda gloriosa. Por isso, vos apresentamos, ó Deus fiel, a vítima de reconciliação que nos faz voltar à vossa graça.

AS: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

PR: Olhai com amor, Pai misericordioso, aqueles que atrás para vós, fazendo-os participar no único sacrifício de Cristo. Pela força do Espírito Santo, todos se tornem um só corpo bem unido, no qual todas as divisões sejam superadas.

AS: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

PR: Conservai-nos, em comunhão de fé e amor, unidos ao papa Francisco e ao nosso bispo Marco Aurélio, Evaristo,

bispo da Prelazia de Marajó nossa igreja irmã. Ajudai-nos a trabalhar juntos na construção do vosso reino, até o dia em que, diante de vós, formos santos com os vossos santos, ao lado da Virgem Maria e dos Apóstolos, com nossos irmãos e irmãs já falecidos que confiamos à vossa misericórdia. Quando fizermos parte da nova criação, enfim libertada de toda maldade e fraqueza, poderemos cantar a ação de graças do Cristo que vive para sempre.

AS: Esperamos, ó Cristo, vossa vinda gloriosa!

PR: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

AS: Amém!

RITOS FINAIS

18. RITO DA COMUNHÃO

PR.: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

AS.: **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino; seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

PR.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

AS.: **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

PR.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

AS.: Amém!

PR.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

AS.: **O amor de Cristo nos uniu.**

**A saudação e a antífona da comunhão ficam a critério do presidente.*

AS.: **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

19. CANTO DE COMUNHÃO

1. Essa Palavra que Deus Pai dizia fez vir do nada toda a Criação. / Essa Palavra veio a nós e, um dia, na Ceia Santa quis ser nosso Pão.

Refrão: Vossa Palavra se tornou Comida. Não posso ouvi-la sem Vos bendizer! / No Pão, no Livro, no correr da vida, Vossa Palavra é que me faz viver!

2. Abrindo a Bíblia vejo um Deus Amigo que quer amor porque só sabe amar. / Parece sombra o Testamento Antigo, diante da Luz que temos neste altar!

3. Vossa Palavra é como sol luzente: difunde luz e envolve no calor. / E vossa voz ouvimos, de repente, em tanto gesto de ternura e amor.

4. Para cantar Vossa Palavra, vemos: o dom é imenso e fraca é nossa voz. / Mas Vosso Espírito que recebemos Vos clama: "Pai! Ó Pai!" dentro de nós.

5. Vossa Palavra é a Comida agora e essa Comida vai virar meu ser. / Serei Palavra pela vida afora, dizendo tudo o que quereis dizer.

20. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

PR.: Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser, para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

AS.: Amém.

RITOS FINAIS

21. ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

PR.: Enviai, Senhor, muitos operários para a vossa messe.

AS.: **Pois a messe é grande, Senhor, e os operários são poucos.**

22. COMUNICAÇÕES

23. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

A bênção e a despedida ficam a critério do presidente

24. CANTO FINAL

1. Agora que a missa termina, começa então nossa missão. / A Palavra de Deus nos ensina e nos aponta a direção: / Sejamos comunicadores, a Bíblia é Comunicação!

Refrão: Vamos, vamos comunicar, que o amor de Deus é revelação, / Vamos, vamos testemunhar, que a Bíblia é comunicação (bis).

2. Repletos do amor do Senhor, de sua Palavra e seu pão, / fiéis comuniquemos o Amor, pois Deus se faz comunicação. / Testemunharemos com ardor, pois essa é a nossa Missão.

LITURGIA DA PALAVRA DE CADA DIA:

13 A 19 DE SETEMBRO

DOM. – 13.09.2020 – 24º DOMINGO DO TEMPO COMUM – Eclo 27, 33_28,9; Sl 102(103), 1-4.9-12(R/.8); Rom 14, 7-9; Mt 18, 21-35 – Não te digo perdoar até sete vezes, mas até setenta vezes sete. -

2ªf – 14.09.2020 – 24ª SEMANA DO TEMPO COMUM – Festa da Exaltação da Santa Cruz – Nm 21, 4b-9 ou Fl 2, 6-11; Sl 77(78), 1-2.34-38(R/.cf.7c); Jo 3, 13-17

3ªf – 15.09.2020 – 24ª SEMANA DO TEMPO COMUM – Nossa Senhora das Dores – Hb 5, 7-9; Sl 30(31), 2-6.15-16.20(R/. 17b); Jo 19, 25-32 ou Lc 2, 33-35

4ªf – 16.09.2020 – 24ª SEMANA DO TEMPO COMUM – S. Cornélio e Cipriano – 1Cor 12, 31_13,13: Sl 32(33), 2-5.12.22(R/.12b); Lc 7, 31-35

5ªf – 17.09.2020 – 24ª SEMANA DO TEMPO COMUM – S. Roberto Belarmino – 1Cor 15, 1-11; Sl 117(118), 1-2.16ab-17.28(R/.1); Lc 7, 36-50

6ªf – 18.09.2020 – 24ª SEMANA DO TEMPO COMUM – 1Cor 15, 12-20; Sl 16(17), 1.6-7.8b.15(R/. 15b); Lc 8, 1-3

SÁB. 19.09.2020 – 24ª SEMANA DO TEMPO COMUM – S. Januário – 1Cor 15, 35-37.42-49; Sl 55(56), 10-14(R/.cf. 14c); Lc 8, 4-15

Fonte: Ano Litúrgico – Editora Ave-Maria

